

**Pias** dista oito quilómetros da sede de concelho. Confronta com Pinheiros e Lara, a norte, Barroças e Taia e Moreira, a nascente, Abedim e Porreiras (Paredes de Coura), a sul, e Boivão (Valença), a poente. São seus lugares principais: Lapa, Cristelo, Fontão, Lamoso, Barreiro, Pias de Baixo, Alderiz, Retorta, Vila Boa e Vila Nova.

São Tiago de Pias pertenceu ao julgado medieval da Penha da Rainha, e a sua igreja possuía em 1258 um casal de Abedim. A igreja era de nobres, da linhagem dos Marinhos, e o rei não tinha nela quaisquer interferência ou direitos. D. Manuel I obteve a igreja de Pias de D. Vasco Marinho e deu-a ao filho deste, Pedro Marinho, com a condição de nela se instituir uma comenda. Assim se fez.

De facto, Pias foi um curado da apresentação da casa de Barbeita e comenda da Ordem de Cristo. Foi seu primeiro comendador precisamente Pedro Marinho. Teve ainda como comendadores, entre outros: António Pereira da Cunha (1655), que era secretário do Conselho de Guerra; Francisco Pereira da Cunha, seu filho e sucessor (1668); António Pereira da Cunha, irmão do antecedente (1693). Vaga a comenda em 1700, dá-a D. João V a D. Maria de Lencastre, marquesa de Unhão. Por sua morte, voltou novamente para a Coroa.

Em 1799 foi dada a D. Eugénia Maria Josefa Xavier Teles Castro da Gama Ataíde Noronha Silveira, condessa de Unhão e Vidigueira. Alguns topónimos relativos a sítios e povoações, alguns já esquecidos, reportam claramente à Pré-História e à ocupação suevovisigótica.

Entre outros que aludem à arqueologia, referência para Crastelo (pequeno castro), onde nos meados do século XIII existia uma ponte - a Ponte de Crastelo - sobre um pequeno regato, chamado hoje Cavaleiro. Com Crastelo se relaciona outro topónimo ou local chamado Penelas, que tanto pode significar existência de penhas, como de pequenas "penas" ou fortificações sobre rochedos

Há quem afirme que o nome de Pias não tem origem em pias (sepulturas) abertas na rocha, mas vem em referência a túmulos colocados à borda de um caminho concorrido, sob arcos memoriais. O mais certo, porém, é que Pias tire o seu nome dum convento de mulheres pias (piedosas) aqui existente. Os sítios denominados Reguenga e Quintela evocam instituições locais.



Os topónimos Queide, Semonde, Balteiro, Mirelo, ou Pedra de Mirelo, Onego e Magarim são de origem germânica (século XIII). Em Pias tem lugar uma concorrida feira anual, a 25 de Março. É a chamada Feira da Rês. Para além de escola primária e jardim de infância, a freguesia está apetrechada também com uma Escola EB 2+3.